

V ENCONTRO DO CONSELHO NACIONAL DE EMAÚS

II CARTA DE BRASÍLIA

Tema: “Queremos Ver e Anunciar Jesus”

Lema: “Eu estarei convosco sempre” (Mt 28,20b)

Tendo como lema a promessa de Jesus “Eu estarei convosco até o fim dos tempos” (Mt, 28, 20b), realizou-se em Brasília o VI Encontro do Conselho Nacional de Emaús.

O tema do encontro “Queremos ver e anunciar Jesus” objetivou colocar-nos no caminho indicado pela CNBB através do Projeto Nacional de Evangelização, “Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida”.

O foco de todas as orações e reflexões foi “o encontro com Jesus”, caminho para o Pai e fonte permanente da missão de evangelizar.

A Carta Apostólica de João Paulo II, “Novo Millennio Ineunte” foi o texto de referência de todos os trabalhos.

Na primeira palestra “Queremos ver e anunciar Jesus”, D. Eduardo explicitou o sentido do VI Encontro a partir de dois textos do Evangelho de João (12, 21; 1, 35 ss). Abordou em seguida as mudanças culturais que afetam profundamente a juventude colocando novos desafios para a sua evangelização.

D. João Braz de Aviz, Arcebispo de Brasília, ofereceu-nos uma bela reflexão sobre a espiritualidade da Comunhão na palestra “Testemunhas do Amor”, capítulo quarto, da “Novo Millennio Ineunte”. A Trindade é a fonte e modelo da comunhão eclesial.

O Pe. Manoel César de Camargo Júnior aprofundou para nós o tema do VI Encontro falando-nos sobre a contemplação do rosto de Cristo, capítulo II da carta papal.

Nosso Diretor Espiritual, Pe. Ignácio Pilz, tirou as conseqüências das reflexões feitas falando-nos sobre “A importância da Comunidade de Emaús e da Escola na preparação dos Missionários de Emaús”.

Todas essas reflexões se fizeram presentes nas orações e celebrações Eucarísticas que selaram o sentido de todas as nossas atividades.

Foi muito forte neste VI Encontro a percepção de que o seguimento de Jesus exige conversão profunda e disposição de testemunhar no mundo os valores evangélicos da dignidade da pessoa, da fraternidade e da solidariedade como fundamentos da ordem social, tantas vezes minada pelas mais variadas formas de corrupção. O clima político de Brasília ensejou a insistência nas conseqüências éticas do seguimento de Jesus.

Agradecemos a acolhida do Secretariado de Brasília, a presença paterna de D. João Braz de Aviz, dos Diretores Espirituais Pe. Bolívar V. R. Queiroz, Mons. Elcy Abroitte, Pe. Gil Raul Pereira Júnior, Pe. Marcos Alexandre Pereira, Pe. Manoel César de Camargo Júnior, Pe. Sancley Lopes Gondim, que não mediram sacrifícios para estarem conosco, bem como a presença de todos os Secretariados.

Foi especial para nós o momento em que o casal presidente nos transmitiu a mensagem de nosso fundador, Mons. Benedito Mário Calazans, por quem oramos de modo especial neste Encontro.

Muito nos alegrou a carta da Secretaria de Estado do Vaticano, através da qual o Santo Padre nos deu sua benção.

Deste VI Encontro, destacamos ainda:

- 1) o espírito e clima de verdadeira caridade entre todos;

- 2) a beleza das Celebrações Eucarísticas, centro de todos os nossos atos;
- 3) a generosa participação e contribuição de todos os Secretariados na preparação das orações;
- 4) o eficiente trabalho de reflexão dos grupos sobre as temáticas;
- 5) o zelo dos Diretores Espirituais presentes; e dos que, não podendo vir, nos acompanharam com suas orações;
- 6) a necessidade de sermos fiéis à doutrina do magistério, aliada a uma rigorosa e honesta observância da metodologia do Curso;
- 7) a importância do espírito comunitário como resposta ao individualismo reinante em nossa cultura consumista;
- 8) o espírito missionário como expressão mais forte da identidade cristã;
- 9) a necessidade da oração, sem a qual nossos trabalhos caem no vazio;
- 10) a importância do Emaús para a evangelização do meio universitário, tão carente da palavra de Deus;
- 11) a importância das Escolas Missionárias, como instrumento de formação de nossas lideranças.

Dentre as dificuldades constatadas, sobressaiu a dificuldade de encontrar candidatos, para o que oferecemos algumas pistas de solução:

- É preciso que cada secretariado avalie melhor esta situação para encontrar respostas ao problema;
- Esta dificuldade se liga também ao fato de que o Emaús nem sempre encontra o apoio necessário da parte das paróquias. Neste sentido é necessário um trabalho junto aos Bispos e aos Párocos e um esforço de divulgação do movimento;
- O testemunho de alegria das comunidades de Emaús nas paróquias e no meio jovem deve ser a maneira mais eficaz de conseguir candidatos;
- A atuação dos monitores, no próprio curso, deve ser tão profunda e alegre por causa do Cristo, que os cursistas se tornem de fato os entusiastas divulgadores da Boa Nova do Evangelho e do Emaús;
- Acima de tudo é preciso orar com insistência e enfrentar com perseverança e coragem as situações adversas, confiando sempre na graça do Senhor.

Concluimos esta comunicação invocando a intercessão de S. João Batista e a proteção de N. Senhora, mãe de Deus e da Igreja que, com Jesus, está sempre presente em nossa vida.

Brasília, 31 de Julho de 2005.

Dom Eduardo Benes de Salles Rodrigues
Arcebispo de Sorocaba
Presidente do Conselho Nacional

Pe. Ignácio Pilz
Diretor Espiritual
Secretariado Nacional

Carlos José Ribeiro de Castro e
Maria Helena Castro
Casal Presidente
Secretariado Nacional

Rubilar Martins de Souza e
Selma Luiza Z. de Souza
Casal Vice Presidente
Secretariado Nacional

Fátima Regina R. Hernández
1ª Secretária
Secretariado Nacional

Adriana Moraes de Mello
2ª Secretária
Secretariado Nacional